



O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA EDUCATIVA

Autor(es): ADRIANA MENDES RAMOS, Fábio Mendes Ramos

O presente estudo tem como objetivo a criação de uma base sólida de referencial teórico visando demonstrar o uso da tecnologia como processo inerente da prática educacional. Como fundamentação, utilizamos a perspectiva de Pierre Lévy e de outros autores que buscam expor o papel da tecnologia no processo ensino e aprendizagem. O Ciberespaço, a inteligência coletiva e a informática são tratados nesse trabalho como ferramentas para a busca por metodologias diversificadas na educação. **Introdução:** Sabendo que grande parte dos alunos já utiliza e gosta de utilizar a tecnologia, torna-se interessante e atraente fazer uso da tecnologia como ferramenta de ensino, como estratégia na prática educacional. Com as novas tecnologias o aluno torna-se um agente ativo no processo de formação do seu conhecimento, do seu saber, ao mesmo tempo em que lhe é singular, inerente e pertinente. E, sendo a tecnologia uma ferramenta que a cada dia se encontra mais acessível, o papel do professor na mediação é peça fundamental. Os professores devem estar preparados para a utilização dessa ferramenta que se faz tão presente na vida dos alunos. **Metodologia:** Pretendemos realizar um levantamento bibliográfico de publicações relacionada a informática educativa e ao assunto abordado por Pierre Lévy sobre uso da tecnologia na prática pedagógica. Que posteriormente será a base para elaborações dos produtos de intervenções pedagógica no ensino de matemática. **Ciberespaço:** Com o crescente avanço tecnológico, com a criação das tecnologias digitais de informação e da comunicação em rede, iniciaram-se os primórdios da construção de um espaço virtual, conhecido na atualidade como ciberespaço. O ciberespaço por si só, consegue suportar ferramentas distintas que propiciam um caráter integrador, socializador, ampliador das mais diversas facetas da sociedade. De forma mais geral podemos inferir que o Ciberespaço possui a capacidade de exteriorizar e compartilhar as relações humanas seja as sociais ou cognitivas, criando uma relação recíproca de troca de informações e experiência entre o real e o virtual. Com a universalização das informações, o acréscimo de novas informações no ciberespaço e seu rápido compartilhamento permitiu a formação de uma nova identidade cultural cognitiva da sociedade, uma identidade voltada para o compartilhamento de informações e para a formação de uma inteligência coletiva que possibilita o ensino/aprendizagem das pessoas. **Considerações Finais:** Espera-se que o uso da tecnologia possa auxiliar no processo de ensino/aprendizagem, buscando a participação ativa dos alunos na formação do seu conhecimento.